

1 **ATA DA REUNIÃO DO DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL CÂMPUS**  
2 **BIRIGUI COM AS COORDENADORIAS DO CÂMPUS.** Ao primeiro dia do mês de

3 fevereiro de dois mil e dezoito, realizou-se reunião na sala ADM118, com a presença do Diretor  
4 Geral do IFSP-Câmpus Birigui, Diretoria Adjunta Administrativa, Coordenadorias de Licitação  
5 e Contratos e Coordenadoria de Apoio ao Ensino, estando presentes os diretores: Edmar César  
6 Gomes da Silva, Gustavo Rodrigues Marques e os representantes das coordenadorias: Guilherme  
7 Grossi e Tatiane Aparecida da Silva. **I – ABERTURA DA REUNIÃO:** A reunião teve como  
8 pauta única a compra de alimentos para o IFSP – Câmpus Birigui. **II – ORDEM DO DIA:** O  
9 Diretor Geral iniciou a reunião perguntando à servidora Tatiane qual é a previsão do custo para  
10 a compra dos alimentos aos alunos dos cursos integrados, concomitantes e subsequentes ao  
11 ensino médio, incluindo a compra de alimentos secos. A servidora Tatiane informou que,  
12 aproximadamente, o custo está em torno de noventa mil reais somente para os alimentos, sendo  
13 para 160 alunos, necessário a contratação de uma empresa para realizar o preparo. Nessa conta,  
14 foi levado em consideração as refeições e alimentos secos para os cursos com aulas em período  
15 integral e, para cursos em um período, somente a distribuição dos alimentos secos, conforme  
16 legislação vigente. A servidora Tatiane comentou que, para entregar alimentos aos alunos do  
17 período noturno, seria necessário um funcionário próprio para desempenhar essa função, do  
18 contrário haveria problemas com alunos que possam tentar pegar mais de um alimento. Os  
19 diretores Edmar e Gustavo sugeriram que, para que não seja necessário aumentar os gastos  
20 contratando mais funcionários terceirizados, os servidores da Coordenadoria de Apoio ao  
21 Ensino passem nas salas de aula entregando os alimentos para os professores e estes entregariam  
22 aos alunos do noturno. O servidor Guilherme lembrou aos presentes que existe uma SRP  
23 vigente para aquisição de alimentos secos e o Câmpus Birigui fez estimativa para esses  
24 alimentos. A servidora Tatiane disse que, caso as frutas que serão adquiridas da agricultura  
25 familiar forem entregues no Câmpus Birigui, será necessário encerrar a autorização aos alunos  
26 de utilizarem a geladeira do refeitório para guarda-las e conservá-las. O Diretor Edmar  
27 concordou com essa condição. O servidor Guilherme questionou se já é sabido o valor da verba  
28 do PNAE para o Câmpus Birigui em dois mil e dezoito. A servidora Tatiane disse que ainda  
29 não há essa informação, mas, provavelmente, o valor será igual ou maior ao do ano de dois mil  
30 e dezessete. O Diretor Geral Edmar perguntou à servidora Tatiane se ela fez uma relação de  
31 equipamentos necessários para montar a cozinha do restaurante. A servidora Tatiane disse que  
32 está terminando de montar o processo contendo os equipamentos para a cozinha. O DAA  
33 Gustavo perguntou à servidora Tatiane se com uma verba de quarenta mil reais é possível  
34 comprar todos os equipamentos para equipar a cozinha do refeitório. A servidora Tatiane disse  
35 que, com muita pesquisa de preços, esse valor deve ser suficiente. A servidora Tatiane informou  
36 que existe um curso preparatório para licitações que utilizam a verba do PNAE. Os diretores  
37 Edmar e Gustavo pediram à Tatiane para envia-los o folder desse curso para que seja possível  
38 solicitar à Reitoria que esse curso seja ofertado aos servidores do IFSP. O servidor Guilherme  
39 lembrou que, antes do aditamento do acordo de cooperação, é necessário propor ao Fernando  
40 da Prefeitura Municipal de Birigui a diminuição do valor a ser pago em alimentos para adequá-  
41 lo ao valor estimado para o cardápio preparado pela servidora Tatiane. Atualmente, o valor a  
42 ser pago para a Prefeitura Municipal de Birigui, como consta no acordo de cooperação, é de  
43 cento e sessenta mil reais. O servidor Guilherme perguntou se o acordo de cooperação com a  
44 prefeitura seria somente até o meio do ano de dois mil e dezoito. O Diretor Edmar disse que  
45 isso seria uma das possibilidades, pois, se houver verba para contratar uma empresa para  
46 preparar os alimentos no restaurante estudantil, seria possível incluir no contrato uma cláusula  
47 para que sejam ofertadas refeições para as outras turmas comprarem. O servidor Guilherme  
48 sugeriu contratar uma empresa que compre e prepare os alimentos, dessa forma o custo do  
49 contrato seria menor para o Câmpus Birigui. O Diretor Edmar propôs aos presentes que o  
50 aditamento com a Prefeitura seja feito para o ano de dois mil e dezoito e, para dois mil e  
51 dezenove, o Câmpus Birigui compraria os alimentos e contrataria uma empresa para preparar  
52 as refeições e montar a cozinha do restaurante estudantil. Para que os alunos do curso de



53 Engenharia tenham refeição, o Diretor Edmar propôs que no novo contrato seja incluído uma  
54 cláusula onde a empresa se comprometa a vender a refeição aos alunos do curso superior pelo  
55 mesmo valor estimado ao pago pelo Câmpus Birigui para os alunos dos cursos Integrado,  
56 concomitantes e subsequentes ao ensino médio. Para o aditamento do acordo de cooperação,  
57 deverá ser proposto à Prefeitura a diminuição do valor como sugerido pelo servidor Guilherme.  
58 O DAA Gustavo perguntou à servidora Tatiane se ela tem ideia do valor cobrado pelas empresas  
59 para somente preparar os alimentos, porém ela não tem esse dado. O Diretor Edmar perguntou  
60 à servidora Tatiane se ela montou uma SRP para aquisição de alimentos. A servidora Tatiane  
61 explicou que, comparado ao gasto das prefeituras, o valor da SRP do Câmpus Birigui seria  
62 muito baixo e correríamos o risco de não encontrar empresas interessadas em participar. Para  
63 resolver isso, a servidora Tatiane já entrou em contato com os Campi Avaré e Catanduva para  
64 que a SRP seja montada em conjunto, dessa forma o valor total aumenta e as chances para  
65 encontrar fornecedores são maiores. A servidora Tatiane disse que uma opção para baratear o  
66 valor do contrato com a empresa que preparará os alimentos, seria o Câmpus Birigui equipar a  
67 cozinha utilizando recursos próprios. Ao final da reunião, foi acordado entre os presentes que,  
68 para o ano de 2018, o Câmpus Birigui mantenha o acordo de cooperação com a Prefeitura  
69 Municipal de Birigui e, para 2019, havendo disponibilidade orçamentária, seja realizado a  
70 contratação da empresa para preparar os alimentos. A escolha de como será feito esse novo  
71 contrato será baseada nas informações do custo para o Câmpus Birigui montar a cozinha ou a  
72 empresa que vencer a licitação montar. E, para constar, eu, Rafael Vedovotto Luz, lavrei a  
73 presente ata que, depois de aprovada, vai assinada por mim, pela Direção Geral e demais  
74 participantes da reunião deste Instituto.

75  
76 Edmar César Gomes da Silva \_\_\_\_\_

77 Gustavo Rodrigues Marques \_\_\_\_\_

78 Guilherme Grossi \_\_\_\_\_

79 Tatiane Aparecida da Silva \_\_\_\_\_

80 Rafael Vedovotto Luz \_\_\_\_\_